

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	57
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	59
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	60
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	126.000
Preferenciais	31.388
Total	157.388
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	166.545	156.040
1.01	Ativo Circulante	7.707	9.347
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.116	5.691
1.01.03	Contas a Receber	1.516	1.516
1.01.03.01	Clientes	243	245
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.273	1.271
1.01.03.02.01	Juros Sobre Capital Próprio	1.272	1.242
1.01.03.02.20	Outras Contas a Receber	1	29
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.066	2.131
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.066	2.131
1.01.07	Despesas Antecipadas	6	9
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3	0
1.01.08.03	Outros	3	0
1.01.08.03.01	Adiantamentos Internos	1	0
1.01.08.03.02	Adiantamento a Fornecedores	2	0
1.02	Ativo Não Circulante	158.838	146.693
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.755	1.767
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.709	721
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	265	258
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	0	463
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	1.444	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.046	1.046
1.02.01.09.03	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.046	1.046
1.02.02	Investimentos	155.631	144.437
1.02.02.01	Participações Societárias	155.631	144.437
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	21.140	20.823
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	134.257	123.380
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	234	234
1.02.03	Imobilizado	348	373
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	348	373
1.02.04	Intangível	104	116
1.02.04.01	Intangíveis	104	116
1.02.04.01.20	Outros Intangíveis	104	116

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	166.545	156.040
2.01	Passivo Circulante	297	503
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	135	28
2.01.01.01	Obrigações Sociais	28	20
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	107	8
2.01.02	Fornecedores	26	59
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	26	59
2.01.03	Obrigações Fiscais	35	36
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	32	29
2.01.03.01.20	Outras Obrigações Fiscais Federais	32	29
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3	7
2.01.05	Outras Obrigações	101	380
2.01.05.02	Outros	101	380
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	21	21
2.01.05.02.04	Participação nos lucros	0	231
2.01.05.02.05	Parcelamento de tributos	59	59
2.01.05.02.20	Outras Contas a Pagar	21	69
2.02	Passivo Não Circulante	65.243	65.814
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	63.545	64.116
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	63.545	64.116
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	63.545	64.116
2.02.02	Outras Obrigações	831	831
2.02.02.02	Outros	831	831
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos	831	831
2.02.04	Provisões	867	867
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	867	867
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	363	363
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	57	57
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	447	447
2.03	Patrimônio Líquido	101.005	89.723
2.03.01	Capital Social Realizado	54.373	54.373
2.03.02	Reservas de Capital	71	71
2.03.02.07	Incentivos Fiscais para Investimento	71	71
2.03.04	Reservas de Lucros	78.522	47.614
2.03.04.01	Reserva Legal	3.453	1.907
2.03.04.02	Reserva Estatutária	58.607	36.585
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	7.341	0
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	9.121	9.122
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	10.954	30.908
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-690	-1.018
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-42.225	-42.225
2.03.08.01	Ágio em transações de capital	-42.225	-42.225

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	222	190
3.03	Resultado Bruto	222	190
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	9.941	7.276
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-924	-1.061
3.04.02.01	Honorários	-30	-66
3.04.02.02	Despesa com Pessoal	-388	-362
3.04.02.03	Encargos Sociais	-98	-104
3.04.02.04	Doações	-190	-200
3.04.02.05	Despesas Tributárias	-8	-1
3.04.02.07	Participação nos Lucros	0	-6
3.04.02.20	Outras Despesas Administrativas	-210	-322
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.865	8.337
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.163	7.466
3.06	Resultado Financeiro	791	200
3.06.01	Receitas Financeiras	1.731	200
3.06.02	Despesas Financeiras	-940	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.954	7.666
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.954	7.666
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	10.954	7.666
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,08694	0,06084
3.99.01.02	PN	0,34899	0,24423
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,08694	0,06084
3.99.02.02	PN	0,34899	0,24423

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	10.954	7.666
4.02	Outros Resultados Abrangentes	328	-414
4.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	328	-414
4.03	Resultado Abrangente do Período	11.282	7.252

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.575	-4.687
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-475	-644
6.01.01.01	Lucro do Líquido antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	10.954	7.666
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	37	43
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-10.865	-8.337
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambiais	-30	-16
6.01.01.10	Juros e Variação da Dívida	-571	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.100	-3.944
6.01.02.01	Contas a receber	2	2
6.01.02.02	Outros Créditos	0	14
6.01.02.03	Impostos a Compensar e a Recuperar	65	116
6.01.02.05	Créditos com Empresas Ligadas	-988	-3.889
6.01.02.09	Outros Ativos	27	-13
6.01.02.12	Fornecedores	-33	0
6.01.02.15	Participação nos Lucros	-231	0
6.01.02.17	Contas a Pagar	58	46
6.01.02.20	Outros Passivos	0	-220
6.01.03	Outros	0	-99
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.575	-4.687
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.691	6.399
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.116	1.712

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	54.373	71	78.522	0	-43.243	89.723
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	54.373	71	78.522	0	-43.243	89.723
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.954	328	11.282
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.954	0	10.954
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	328	328
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	328	328
5.07	Saldos Finais	54.373	71	78.522	10.954	-42.915	101.005

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	54.373	71	47.613	0	-164	101.893
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	3.003	0	3.003
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	54.373	71	47.613	3.003	-164	104.896
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.666	-414	7.252
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.666	0	7.666
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-414	-414
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-414	-414
5.07	Saldos Finais	54.373	71	47.613	10.669	-578	112.148

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	259	190
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	259	190
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-158	-270
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-158	-270
7.03	Valor Adicionado Bruto	101	-80
7.04	Retenções	-37	-42
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-37	-42
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	64	-122
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.596	8.537
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.865	8.337
7.06.02	Receitas Financeiras	1.731	200
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	12.660	8.415
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	12.660	8.415
7.08.01	Pessoal	438	533
7.08.01.01	Remuneração Direta	418	327
7.08.01.02	Benefícios	0	190
7.08.01.03	F.G.T.S.	20	16
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	123	1
7.08.02.01	Federais	102	1
7.08.02.03	Municipais	21	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.145	215
7.08.03.01	Juros	940	0
7.08.03.02	Aluguéis	15	15
7.08.03.03	Outras	190	200
7.08.03.03.02	Doações, Royalties	190	200
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.954	7.666
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.954	7.666

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	365.823	358.172
1.01	Ativo Circulante	162.233	162.499
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	102.179	103.382
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.213	3.128
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.213	3.128
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.737	1.737
1.01.02.01.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.476	1.391
1.01.03	Contas a Receber	14.395	20.543
1.01.03.01	Clientes	11.715	20.543
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.680	0
1.01.04	Estoques	29.066	25.367
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.171	8.960
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.171	8.960
1.01.07	Despesas Antecipadas	203	223
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6	896
1.01.08.03	Outros	6	896
1.01.08.03.01	Adiantamento internos	3	0
1.01.08.03.02	Adiantamento a fornecedores	3	0
1.02	Ativo Não Circulante	203.590	195.673
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.498	5.166
1.02.01.03	Contas a Receber	1.225	0
1.02.01.03.01	Clientes	985	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	240	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.507	524
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	63	0
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	1.444	524
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	766	4.642
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	27	27
1.02.01.09.05	Impostos a recuperar	411	3.208
1.02.01.09.20	Outros Créditos	328	1.407
1.02.02	Investimentos	7.811	7.916
1.02.02.01	Participações Societárias	572	582
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	572	582
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.239	7.334
1.02.03	Imobilizado	190.806	181.202
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	168.012	144.325
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	22.794	36.877
1.02.04	Intangível	1.475	1.389
1.02.04.01	Intangíveis	1.475	1.389
1.02.04.01.20	Outros	1.475	1.389

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	365.823	358.172
2.01	Passivo Circulante	75.401	75.920
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.386	522
2.01.01.01	Obrigações Sociais	455	392
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.931	130
2.01.02	Fornecedores	19.347	16.808
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.847	10.741
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.500	6.067
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.164	5.532
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.874	5.184
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.861	4.431
2.01.03.01.02	Outras Obrigações fiscais federais	2.013	753
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	266	319
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	24	29
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	11.816	12.276
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	11.816	12.276
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	729	719
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	11.087	11.557
2.01.05	Outras Obrigações	11.029	16.941
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.159	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.159	0
2.01.05.02	Outros	8.870	16.941
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	301	281
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	6.015	5.884
2.01.05.02.05	Adiantamentos de clientes	1.854	166
2.01.05.02.06	Salários a pagar	41	0
2.01.05.02.07	Parcelamento de Tributos	59	59
2.01.05.02.08	Participação nos Lucros	0	231
2.01.05.02.20	Outras Contas a Pagar	600	10.320
2.01.06	Provisões	25.659	23.841
2.01.06.02	Outras Provisões	25.659	23.841
2.01.06.02.04	Provisões de Sinistros a Liquidar	21.444	22.243
2.01.06.02.05	Provisões de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados	4.162	1.553
2.01.06.02.06	Outras Provisões Técnicas	53	45
2.02	Passivo Não Circulante	186.836	190.008
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	144.779	147.519
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	144.779	147.519
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	144.779	147.519
2.02.02	Outras Obrigações	34.958	37.094
2.02.02.02	Outros	34.958	37.094
2.02.02.02.03	Adiantamento de Clientes	33.849	35.939
2.02.02.02.04	Parcelamento de Tributos	831	831
2.02.02.02.20	Outras Contas a Pagar	278	324
2.02.03	Tributos Diferidos	4.067	2.694
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.067	2.694
2.02.04	Provisões	1.813	1.670

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.813	1.670
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.285	1.142
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	81	81
2.02.04.01.05	Contingências Administrativas	447	447
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	1.219	1.031
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	1.219	1.031
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	103.586	92.244
2.03.01	Capital Social Realizado	54.373	54.373
2.03.02	Reservas de Capital	121	71
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	50	0
2.03.02.07	Incentivos Fiscais para Investimentos	71	71
2.03.04	Reservas de Lucros	78.522	78.522
2.03.04.01	Reserva Legal	3.453	3.453
2.03.04.02	Reserva Estatutária	58.607	58.607
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	7.341	7.341
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	9.121	9.121
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	10.954	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-690	-1.018
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-42.225	-42.225
2.03.08.01	Ágio em Transações de Capital	-42.225	-42.225
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.531	2.521

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	61.717	38.591
3.01.01	Receita de Prestação de Serviços	172	131
3.01.02	Receitas de Imóveis de Renda	327	334
3.01.03	Receita de Venda de Loteamento	561	400
3.01.04	Receita de Venda de Produtos	60.657	37.726
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-43.671	-27.625
3.02.01	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-43.671	-27.625
3.03	Resultado Bruto	18.046	10.966
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.767	-4.091
3.04.01	Despesas com Vendas	-653	-442
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.023	-4.497
3.04.02.01	Honorários	-115	0
3.04.02.02	Despesas com Pessoal	-2.167	0
3.04.02.03	Encargos Sociais	-482	0
3.04.02.04	Doações	-190	0
3.04.02.05	Despesas Tributárias	-272	-135
3.04.02.19	Participação nos Resultados de Empregados e Administradores	0	-6
3.04.02.20	Outras Despesas Administrativas	-2.797	-4.356
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.316	1.027
3.04.04.01	Receitas de Prêmios de Seguros	8.753	1.023
3.04.04.02	Outras Receitas	11	4
3.04.04.03	Outras Receitas Operacionais com DPVAT	552	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.407	-179
3.04.05.01	Despesa com comercialização de Seguros	-124	0
3.04.05.02	Sinistros	-7.651	0
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais com DPVAT	-533	0
3.04.05.05	Outras Despesas Operacionais	-99	-179
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	12.279	6.875
3.06	Resultado Financeiro	2.202	2.586
3.06.01	Receitas Financeiras	7.886	4.259
3.06.01.01	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	2.950	1.600
3.06.01.20	Outras Receitas Financeiras	4.936	2.659
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.684	-1.673
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	14.481	9.461
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.518	-1.793
3.08.01	Corrente	-2.145	-700
3.08.02	Diferido	-1.373	-1.093
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.963	7.668
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	10.963	7.668
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	10.954	7.666
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9	2
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,08694	0,06084

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.99.01.02	PN	0,34899	0,24423

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	10.954	7.666
4.02	Outros Resultados Abrangentes	328	-414
4.02.01	Ajustes de instrumentos Financeiros	328	-414
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	11.282	7.252
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	11.282	7.252

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.002	-2.382
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	15.711	9.222
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro	14.481	7.666
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.087	1.556
6.01.01.03	Perda na Alienação de Ativo Imobilizado	57	0
6.01.01.04	Provisão para Perdas nos Estoques	147	0
6.01.01.05	Lucro na Venda de Investimentos	-2	0
6.01.01.06	Juros e Variações da Dívida	-1.955	0
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias e Cambiais	-104	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.709	-11.604
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	6.792	3.863
6.01.02.02	Estoques	-3.986	-6.806
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-1.966	-153
6.01.02.04	Impostos s/ Imobilizado	2.796	0
6.01.02.05	Crédito com Pessoas Ligadas	-997	-3.889
6.01.02.06	Outros Ativos	308	-2.043
6.01.02.07	Fornecedores	2.551	0
6.01.02.08	Forfainting	-1.319	0
6.01.02.09	Salários e Encargos	254	0
6.01.02.10	Participações nos Lucros	-231	0
6.01.02.11	Débitos com Operações de Seguros	1.818	2.515
6.01.02.12	Contas a Pagar	-28	-2.177
6.01.02.13	Tributos a Pagar	-3.691	-3.875
6.01.02.14	Impostos Pagos	-106	0
6.01.02.15	Demais Passivos	-2.730	-49
6.01.02.16	Juros Pagos	-240	0
6.01.02.17	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-1.934	0
6.01.02.18	Créditos Tributários Diferidos	0	1.001
6.01.02.19	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	3
6.01.02.20	Depósitos Judiciais e em Garantia	0	6
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.205	-6.177
6.02.01	Aquisições de Bens do Ativo Imobilizado	-12.442	-5.748
6.02.02	Venda de investimentos	11	0
6.02.03	Partes Relacionadas	-1.774	0
6.02.04	Aquisições de Bens Intangíveis	0	-160
6.02.20	Outros Investimentos	0	-269
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	1.432
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	0	1.432
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.203	-7.127
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	103.382	80.126
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	102.179	72.999

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	54.373	71	78.522	0	-43.243	89.723	0	89.723
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	54.373	71	78.522	0	-43.243	89.723	0	89.723
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	50	50
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	50	50
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.954	328	11.282	2.531	13.813
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.954	0	10.954	2.531	13.485
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	328	328	0	328
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	328	328	0	328
5.07	Saldos Finais	54.373	71	78.522	10.954	-42.915	101.005	2.581	103.586

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	54.373	71	47.613	0	-164	101.893	0	101.893
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	3.003	0	3.003	0	3.003
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	54.373	71	47.613	3.003	-164	104.896	0	104.896
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.666	-414	7.252	0	7.252
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.666	0	7.666	0	7.666
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-414	-414	0	-414
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-414	-414	0	-414
5.07	Saldos Finais	54.373	71	47.613	10.669	-578	112.148	0	112.148

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	71.051	47.125
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	61.408	38.257
7.01.02	Outras Receitas	9.643	8.868
7.01.02.01	Receitas com Imoveis de Renda	327	334
7.01.02.02	Receitas com Operações de Seguros	8.721	8.512
7.01.02.03	Variação da Provisão Técnica de Seguros	32	22
7.01.02.20	Outras Receitas	563	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-47.962	-31.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-37.020	-20.593
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.826	-2.454
7.02.04	Outros	-9.116	-7.953
7.02.04.01	Despesas com Vendas	-653	-442
7.02.04.02	Variação de Despesas de Comercialização Diferidas	-124	-117
7.02.04.03	Sinistros	-4.611	-7.394
7.02.04.04	Variação de Sinistros Ocorridos, Mas Não Avisados	-3.040	0
7.02.04.20	Outras	-688	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	23.089	16.125
7.04	Retenções	-3.132	-1.460
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.132	-1.460
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	19.957	14.665
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.682	4.259
7.06.02	Receitas Financeiras	8.757	4.259
7.06.03	Outros	-75	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	28.639	18.924
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	28.639	18.924
7.08.01	Pessoal	6.045	4.721
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.722	3.014
7.08.01.02	Benefícios	997	1.447
7.08.01.03	F.G.T.S.	324	260
7.08.01.04	Outros	2	0
7.08.01.04.01	Reclamações Trabalhistas	2	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.858	4.605
7.08.02.01	Federais	4.685	3.763
7.08.02.02	Estaduais	17	749
7.08.02.03	Municipais	156	93
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.773	1.930
7.08.03.01	Juros	2.088	0
7.08.03.02	Aluguéis	36	57
7.08.03.03	Outras	4.649	1.873
7.08.03.03.01	Doações, Royalties	190	200
7.08.03.03.02	Despesas Financeiras	4.459	1.673
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.963	7.668
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.954	7.666
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	9	2

Comentário do Desempenho

A Participações Industriais do Nordeste S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem como principal objetivo a participação direta e indireta em outras empresas. Atualmente a Companhia possui investimentos concentrados nas áreas de seguros, mineração, agropecuária e industrial, esta última o investimento mais relevante, representada pelo setor de embalagem.

Ramo Industrial - Embalagens

A Latapack S.A., constituída em 22 de maio de 1995, é uma sociedade anônima de capital fechado com sede no Rio de Janeiro, controlada da Participações Industriais do Nordeste S.A. e tem por objeto social a participação, sob qualquer forma, no capital social de outras sociedades.

Essa companhia possui investimentos indiretos na Latapack-Ball Embalagens Ltda, que, por sua vez, tem como atividade principal a fabricação, venda, distribuição, importação e exportação de latas de metal e tampas para latas de metal e, ainda, a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia, quotista ou acionista. Parcela substancial das receitas de vendas dessa última corresponde a vendas efetuadas para uma das três maiores cervejarias do mundo e suas controladas.

Participações Industriais do Nordeste S.A.

O lucro apurado no trimestre findo em 31 de março de 2011 foi de R\$ 10.954, proveniente do resultado da equivalência patrimonial do trimestre no montante de R\$ 10.865.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "PIN") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Salvador - Bahia, e tem por objetivo a participação, direta ou indireta, em outras empresas. Atualmente, a Companhia possui participação em empresas que atuam nos segmentos segurador (através da PQ Seguros S.A.), embalagens (através da Latapack S.A.) e agropecuário (através da PIN Agropecuária Ltda.), denominadas em conjunto com a Controladora como "Grupo". O custo das estruturas administrativa e operacional comuns e os benefícios dos serviços prestados entre as empresas são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do período.

A preparação de informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações trimestrais consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

As informações trimestrais consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com os CPCs e os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board*.

(b) Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas juntas com as informações trimestrais consolidadas.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

**Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.2 Consolidação

(a) Informações trimestrais consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas.

(i) Controladas e controladas em conjunto

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

As informações trimestrais consolidadas compreendem também as informações financeiras de suas controladas em conjunto, situação em que o controle e administração das sociedades são compartilhados com os outros acionistas. A consolidação incorpora as contas de ativo, passivo e resultado proporcionalmente à participação total detida no capital social das respectivas empresas.

O Grupo usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(ii) Transações e participações não controladoras

O Grupo trata as transações com participações não controladoras como transações com proprietários de ativos do Grupo.

As empresas controladas e controladas em conjunto que foram incluídas no processo de consolidação do Grupo podem ser assim demonstradas:

	Participação no capital total - %	
	31 de março de 2011	31 de março de 2010
Incluídas na consolidação		
Controladas diretas:		
PQ Seguros S.A.	87,48	87,48
PIN Agropecuária Ltda.	99,99	99,99
MSB Participações S.A.	16,67	16,67
Controlada em conjunto direta:		
Latapack S.A.	76,30	60,01
Controladas em conjunto indiretas através de:		
Latapack S.A.		
Latapack Participações S.A.	99,99	99,99
Latapack-Ball Embalagens Ltda.	50	50
Latapack-Ball Embalagens Ltda.		
Jambalaya S.A.	100	100

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais as controladas e controladas em conjunto são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos quotistas da controladora.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas do Grupo.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As informações trimestrais consolidadas estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas e operações de *hedge* de investimento líquido qualificadas.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Resultado financeiro".

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. O Grupo não possui ativos financeiros classificados como disponíveis para venda.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" (Notas 5 e 10).

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos" no período em que ocorrem. Receita de dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado é reconhecida na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito do Grupo de receber os dividendos.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

O Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. O teste para verificação de *impairment* das contas a receber de clientes está descrito na Nota 10.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O Grupo avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado consolidado.

2.7 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge*. Sendo este caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. O Grupo designa certos derivativos como:

- *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de valor justo);
- *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa); ou

O Grupo documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. O Grupo também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

Os valores justos de vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 9. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses. Os derivativos de negociação são classificados como ativo ou passivo circulante.

(a) Hedge de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos".

Os valores acumulados no patrimônio são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a venda prevista que é protegida por *hedge*). O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva dos *swaps* de taxa de juros que protege os empréstimos com taxas variáveis é reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é reconhecido na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos". Entretanto, quando a operação protegida por *hedge* prevista resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro (por exemplo, estoques ou ativos fixos), os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio são transferidos do patrimônio e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. Os valores diferidos são, finalmente, reconhecidos no custo dos produtos vendidos, no caso dos estoques, ou na depreciação, no caso dos ativos fixos.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quando um instrumento de *hedge* prescreve ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios de contabilização de *hedge*, todo ganho ou toda perda cumulativa existente no patrimônio naquele momento permanece no patrimônio e é reconhecido quando a operação prevista é finalmente reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação prevista ocorra, o ganho ou a perda cumulativa que havia sido apresentado no patrimônio é imediatamente transferido para a demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquido".

(b) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos".

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de do Grupo), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos "PDD" (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

2.9 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado usando-se o método de avaliação do custo médio. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), deduzindo da provisão para perdas na realização.

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

2.10 Ativos intangíveis

As licenças de uso e software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os software e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de software são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.11 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamentos relacionados com aquisição de ativos qualificadores. No Consolidado, terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens do imobilizado, calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Benfeitorias em terrenos	25-50
Edifícios	20-50
Instalações	10-50
Máquinas e equipamentos	10-25
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Computadores	5
Ferramental	2,5 - 7
Benfeitorias	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas, líquidas" na demonstração do resultado.

2.12 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Instrumentos financeiros, que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificados como passivo.

2.14 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.15 Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.16 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

2.17 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% (15% - controlada PQ Seguros) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As despesas com imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e poderão ser reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

2.18 Benefícios a empregados

A Companhia oferece a empregados e executivos o benefício da participação nos lucros e a controlada Latapack-Ball oferece participação nos resultados como plano de remuneração variável, o qual é calculado observando-se métrica baseada em volume de produção, perdas no processo, reclamações de clientes e consumo dos principais itens diretos.

Esses valores são reconhecidos como despesa tendo em contra partida uma provisão a pagar ao empregado. Na data do balanço a Companhia revisa estas estimativas de remuneração variável que são integralmente liquidadas em dinheiro conforme data prevista em acordo coletivo.

2.19 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia. Não houve alteração das ações em circulação durante o exercício.

2.20 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir: O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Vendas de produtos - fabricação e comercialização

A controlada em conjunto Latapack-Ball fabrica e vende uma variedade de latas e tampas de alumínio substancialmente no mercado local. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a referida controlada em conjunto efetua a entrega dos produtos ao cliente, o qual passa a ter os riscos e os benefícios sobre o produto, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos por esse. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iii) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Latapack-Ball tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda. As vendas são realizadas com prazo de pagamento de até 30 dias, que não têm caráter de financiamento e são consistentes com a prática do mercado; portanto, essas vendas não são descontadas ao valor presente.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Vendas de produtos - compra e revenda

Esporadicamente, a Latapack-Ball realiza operações de compra e revenda de latas e tampas de alumínio, principalmente por meio de sua controlada, para atender demandas específicas de mercado.

A venda dessas mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. A Latapack-Ball adota como critério de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador.

(c) Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

2.21 Distribuição de dividendos

A distribuição de resultados para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas informações trimestrais da Companhia ao final do exercício, quando assim deliberado pelos acionistas.

O estatuto social estabelece que os lucros apurados anualmente, através de deliberação dos acionistas, poderão ser (i) distribuídos integralmente, (ii) retidos em contas de reservas de lucros específica ou (iii) capitalizados.

Presentemente não há qualquer limitação para a distribuição de dividendos.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(a) Imposto de renda, contribuição social
e outros impostos**

O Grupo está sujeito ao imposto de renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países. Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. O Grupo também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos.

Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

**(b) Valor justo de derivativos e outros
instrumentos financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

4 Operações com partes relacionadas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Ativo circulante				
Quotas de fundos de investimentos (b)	3.819	5.549	4.356	14.570
Contas a receber (a)	243	146	243	1.217
Juros sobre capital próprio a receber (c)	1.272	1.242	-	-
Ativo não circulante				
Realizável a longo prazo				
Créditos com empresas ligadas (d)	1.709	721	1.507	524
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) (e)	1.046	1.046	-	-
Passivo circulante				
Outras contas a pagar	5	5	5	8.199
Resultado				
Rendas de prestação de serviços (a)	259	441	209	149
Receita de juros sobre capital próprio	30	456	-	-
Receitas financeiras	20	158	13	153
Receitas (despesas) de aluguel	(15)	(58)	327	356
Remuneração de administradores - pró-labore	(30)	(166)	(229)	(2.865)

(a) As transações e saldos com partes relacionadas foram realizadas, substancialmente, com as empresas Engepack S.A.; Latapack S.A. e a Latapack-Ball e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas pelo mercado.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (b) As transações entre partes relacionadas foram realizadas com Banco BBM S.A. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas pelo mercado.
- (c) Refere-se a juros sobre o capital próprio (JCP) a receber da controlada PQ Seguros S.A.
- (d) Refere-se a operações de mútuo em aberto com as empresas PIN Petroquímica e Latapack S.A.
- (e) Refere-se a AFAC's com as controladas PIN Agropecuária Ltda. (R\$ 1.036) e MSB Participações S.A. (R\$ 10).

5 Caixa e equivalente de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Caixa	-	-	3	-
Bancos	297	142	3.115	1.791
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	-	-	59.294	62.742
Quotas de fundos de investimento	3.819	5.549	35.002	34.207
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	4.765	4.642
	<u>4.116</u>	<u>5.691</u>	<u>102.179</u>	<u>103.382</u>

Os CDB's são remunerados a taxas que variam de 101% a 103% do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI.

As quotas de fundos de investimentos em renda fixa não exclusivos foram valorizadas com base no valor da quota divulgada pelo administrador do fundo na data dos Balanços, sendo Banco BBM S.A., Banco Itaú Unibanco S.A., Banco do Brasil S.A. e Caixa Econômica Federal.

6 Títulos de renda variável

Em maio de 2002, a controlada PQ Seguros S.A. adquiriu, a valor de mercado, 1.286.900 ações preferenciais da empresa ligada Pronor Petroquímica S.A., pelo montante de R\$ 1.737, referente a 2,79% de participação.

7 Gestão de riscos

7.1 Fatores de risco financeiro

O programa de gestão de risco do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando-se de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A administração do Grupo identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O Grupo está exposto ao risco cambial decorrente de exposição de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo. Os empréstimos e financiamentos emitidos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco associado é oriundo da possibilidade de incorrer perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Contra esse risco, o Grupo tem pactuado contratos de derivativos para fazer "hedge" em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Os limites de riscos são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda, não reconhecida, decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data das informações trimestrais, o Grupo mantinha suas aplicações em CDBs, fundos de Investimento em renda fixa e LFTs com vencimentos entre 1 (um) e 2 (dois) anos, com liquidez imediata.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2011				
Empréstimos e financiamentos	11.816	55.447	86.508	2.824
Instrumentos financeiros derivativos	6.293	(278)	-	-
Fornecedores	19.347	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2010				
Empréstimos e financiamentos	12.276	72.829	71.801	2.889
Instrumentos financeiros derivativos	6.158	(274)	-	-
Fornecedores	16.808	-	-	-

(d) Risco de preço

Considerando que o alumínio, matéria-prima do segmento de maior relevância, tem seu preço cotado na London Metal Exchange (LME) em moeda estrangeira (dólares estadunidenses), as flutuações, tanto de taxa de câmbio quanto dos valores de mercado, podem impactar significativamente nos resultados da controlada em conjunto Latapack-ball. Esses impactos são minimizados tendo em vista que, mediante acordo firmado com os principais clientes da controlada em conjunto, as variações de preço do alumínio são repassadas aos preços de venda dos produtos a esses clientes.

8 Instrumentos financeiros derivativos - da controlada em conjunto Latapack-Ball**Comissão de Valores Mobiliários - Deliberação 550**

Em 17 de outubro de 2008, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM emitiu a deliberação nº 550, que dispõe sobre apresentação de informações sobre instrumentos financeiros derivativos. As informações requeridas aplicáveis à Companhia estão demonstrados abaixo:

	Consolidado			
	31 de março de 2011		31 de dezembro de 2010	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Contrato futuro (a)	1.696	1.593	1.106	873
NDF de troca de moedas (b)	780	838	87	92
Swap de troca de moedas (c)	-	2.820	-	3.293
Swap de taxa de juros - hedge de fluxo de caixa (d)	-	1.042	-	1.292
Contrato de opções (e)	-	-	198	608
	2.476	6.293	1.391	6.158
Swap de taxa de juros - hedge de fluxo de caixa (d)	-	(278)	-	(274)
Parcela circulante	2.476	6.015	1.391	5.884

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Contrato futuro

Os valores de referência (notional) dos contratos de câmbio futuro, em aberto em 31 de março de 2011, correspondem a R\$ 13.520 (Em 31 de dezembro de 2010 - R\$ 15.281).

O instrumento financeiro de contrato futuro foi realizado para proteger o valor do alumínio de um determinado cliente da controlada Latapack-Ball, cujos ganhos e perdas são reconhecidos como ativo ou passivo e repassados ao cliente, conforme acordado entre as partes.

(b) NDF de troca de moedas

Os valores de referência (notional) da NDF de troca de moedas, em aberto em 31 de março de 2011, correspondem a R\$ 28.597 (Em 31 de dezembro de 2010 - R\$ 1.503).

O contrato de NDF de troca de moedas se deve a cobertura de pagamentos previstos em reais relacionados com a instalação de uma nova linha de produção que está sendo construída em Simões Filho (Bahia). A previsão de término do projeto e respectivos pagamentos é maio de 2011. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do exercício quando incorridos.

(c) Swap de troca de moedas

Os valores de referência (notional) dos Swaps de troca de moedas, em aberto em 31 de março de 2011, correspondem a R\$ 24.434 (Em 31 de dezembro de 2010 - R\$ 31.166).

O Swap de troca de moedas foi realizado para proteção cambial dos itens monetários do Balanço Patrimonial. O risco associado decorre da possibilidade de incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do exercício quando incorridos.

(d) Swap de taxas de juros - hedge de fluxo de caixa

Os valores de referência (notional) dos contratos de swap de taxas de juros, em aberto em 31 de março de 2011, correspondem a R\$ 135.580 (Em 31 de dezembro de 2010 - R\$ 138.702).

A controlada Latapack-Ball possui transação de derivativo para proteger as variações da taxa LIBOR associadas ao contrato de financiamento firmado junto ao International Finance Corporation (IFC). A variação do valor justo e o derivativo (ativo e passivo) está sendo reconhecida em ajuste de avaliação patrimonial, e será reconhecida no resultado na medida dos pagamentos dos juros. As taxas de juros variam entre 2,07% e 2,15% a.a.

(e) Contrato de opções

Os valores de referência (notional) dos contratos de opções, em aberto em 31 de dezembro de 2010, correspondem a R\$ 32.482. Em 31 de março de 2011 a controlada Latapack-Ball não tinha contratos de opções em aberto.

Em 31 de dezembro de 2010 o instrumento foi utilizado com a mesma finalidade do Swap de trocas de moedas, ou seja, proteção cambial dos itens monetários do Balanço Patrimonial.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade da administração da Companhia e o efeito caixa das operações em aberto em 31 de março de 2011:

(1) Swap de troca de moeda - hedge fluxo de caixa - R\$/CDI (*) para US\$

	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário I Deterioração de 25%</u>	<u>Cenário II Deterioração de 50%</u>
<i>Notional</i>		24.434	24.434	24.434
Taxa câmbio em 2010		1,6662	1,6662	1,6662
Taxa câmbio estimada em 2011 (redução)		1,6200	1,2150	0,8100
Swap (Ponta Passiva em moeda estrangeira)	Variação US\$	(2.943 ⁾	(8.691 ⁾	(14.440)
Obrigações em moeda estrangeira	Variação US\$	2.943	8.691	14.440
Efeito líquido		-	-	-

(*) Swap USD (ativo) x CDI (passivo) - ponta passiva CDI não incorre risco, uma vez que a operação protege a exposição em R\$ (Reais) do Balanço, aplicada em mesmo percentual do CDI.

Análise de sensibilidade das operações de swaps

As operações de swaps registradas pela controlada Latapack-ball foram contratadas simultaneamente à exposição em R\$ (Reais) de Balanço (resultado) em valores equivalentes, trocando R\$ (Reais) por US\$ (Dólares americanos). Basicamente a parcela exposta corresponde à caixa (contas à pagar e contas à receber e investimentos em renda fixa). Em 31 de março de 2011, o valor de Nocial dessa operação da Latapack-ball era de R\$ 24.434.

A expectativa de mercado, conforme dados retirados no Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base em 06 de Maio de 2011, indicavam uma taxa de câmbio para o final de 2011 (cenário provável) de 1,6200 R\$/US\$, ante uma taxa de 1,6662 R\$/US\$ verificado no final do exercício de 2010.

Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% e 50% respectivamente, acima e abaixo da expectativa provável (julgada pela Administração), conforme demonstrado no quadro (1).

(2) Contratos Futuros LME - Alumínio (**)

	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário I Deterioração de 25%</u>	<u>Cenário II Deterioração de 50%</u>
<i>Notional</i>		13.520	13.520	13.520
LME em 2010 (***)		2.350,67	2.350,67	2.350,67
LME estimado em 2011 (***)		2.440,00	1.830,00	1.220,00
Recebível cliente	Variação da LME	774	(1.862 ⁾	(3.864)
Contrato futuro (Ponta passiva em LME)	Variação da LME	(774 ⁾	1.862	3.864
Efeito líquido		-	-	-

(**) Não apresenta risco, pois este hedge é para proteção exclusiva do valor da commodity de um único cliente, sendo dele o risco total, podendo-se atrelar ao aumento LME.

(***) Cotação de US\$ por tonelada

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2011 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Análise de sensibilidade das contratos futuros

As operações de contratos futuros de commodities registradas pela Lalatpack-ball foram contratadas simultaneamente ao contrato de compromisso de venda para um único cliente, que assume toda a variação do metal Alumínio na LME (London Metal Exchange). Em 31 de dezembro de 2010, o valor de Nocial dessa operação da Companhia era de R\$ 13.520.

A expectativa de mercado, conforme dados retirados das projeções do Banco Standard de Investimentos S.A., indicavam para o final de 2011 (cenário provável), cotação LME para Alumínio de US\$ 2.440/tonelada, ante uma taxa de US\$ 2.350,67/tonelada verificado no final do exercício de 2010.

Os cenários I e II foram estimados com uma deterioração de 25% e 50% respectivamente, abaixo da expectativa provável (julgada pela Administração), conforme demonstrado no quadro (2).

(3) Swap de taxa de juros - hedge fluxo de caixa

		Cenário I Deterioração de 25%	Cenário II Deterioração de 50%
	Risco	Cenário provável	
<i>Notional</i>		135.580	135.580
LIBOR 6M em 2010		0,45656	0,45656
LIBOR 6M estimado em 2011		0,78156	0,39078
Juros de empréstimo em moeda estrangeira	Variação da LIBOR 6M	(279)	(172)
Swap (ponta ativa em LIBOR 6M)	Variação da LIBOR 6M	279	172
Efeito líquido		-	-

Swap de taxa de juros (LIBOR) não oferece risco, pois a operação troca risco da LIBOR flutuante por fixa (trava).

Análise de sensibilidade das operações de swaps de taxa de juros

As operações de swap de taxa de juros registradas pela Latapack-ball foram contratadas simultaneamente à um empréstimo em moeda estrangeira, com parcela de juros flutuante em Libor. Em 31 de dezembro de 2010, o valor de Nocial dessa operação da Companhia era de R\$ 46.600. Este derivativo não oferece risco, pois a operação troca risco da LIBOR flutuante por fixa (trava).

(4) *Non-deliverable forward* (NDF) de troca de moedas

As operações a termo (NDF de troca de moedas) registradas pela Latapack-ball foram contratadas para cobertura de pagamentos em R\$ (Reais) relacionados com a instalação de uma nova linha de produção construída em Simões Filho (dezembro de 2010) e para construção da nova planta de Alagoinhas (fevereiro de 2011). Em 31 de Março de 2011, valor do *Notional* era de R\$ 28.597 (31 de Dezembro de 2010 - R\$ 1.503).

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas**

**Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**9 Instrumentos financeiros por
categoria - consolidado****(a) Controladora**

Em 31 de março de 2011			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	4.116	4.116
Outras contas a receber	1	-	1
Partes relacionadas	2.981	-	2.981
	<u>2.982</u>	<u>4.116</u>	<u>7.098</u>
Em 31 de março de 2011			
		Outros passivos financeiros	Total
Empréstimos e financiamentos		63.545	63.545
Outras contas a pagar, excluídas as obrigações estatutárias		892	892
		<u>64.437</u>	<u>64.437</u>
Em 31 de dezembro de 2010			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	5.691	5.691
Outras contas a receber	29	-	29
Partes relacionadas	1.963	-	1.963
	<u>1.962</u>	<u>5.691</u>	<u>7.683</u>
Em 31 de dezembro de 2010			
		Outros passivos financeiros	Total
Empréstimos e financiamentos		64.116	64.116
Outras contas a pagar, excluídas as obrigações estatutárias		926	926
		<u>65.042</u>	<u>65.042</u>

(b) Consolidado
19 de 36

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Em 31 de março de 2011		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa		102.179	102.179
Títulos de renda variável	1.737	-	1.737
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.476	2.476
Contas a receber e outras contas a receber	12.837	-	12.837
Partes relacionadas	1.315	-	1.315
	<u>15.889</u>	<u>104.655</u>	<u>120.544</u>

	Em 31 de março de 2011			
	Passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros passivos financeiros	Total
Empréstimos e financiamentos	-	-	156.595	156.595
Instrumentos financeiros derivativos	5.251	764	-	6.015
Outras contas a pagar, excluídas as obrigações estatutárias	-	-	27.452	27.452
	<u>5.251</u>	<u>764</u>	<u>184.047</u>	<u>190.062</u>

	Em 31 de dezembro de 2010		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa		103.382	103.382
Títulos de renda variável	1.737	-	1.737
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.391	1.391
Contas a receber	20.298	-	20.298
Partes relacionadas	524	-	524
	<u>22.559</u>	<u>104.773</u>	<u>127.332</u>

	Em 31 de dezembro de 2010			
	Passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros passivos financeiros	Total
Empréstimos e financiamentos	-	-	159.795	159.795
Instrumentos financeiros derivativos	5.251	764	-	6.015

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

		-	-	30.654	30.654
		5.251	764	190.449	196.464
10	Contas a receber de clientes				
		Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
	Contas a receber de clientes no País	243	245	11.812	20.640
	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(97)	(97)
		<u>243</u>	<u>245</u>	<u>11.715</u>	<u>20.543</u>

A constituição e a baixa do contas a receber impaired foram registradas no resultado do exercício como "Outras despesas" já a despesa com desconto foi registrada como "Despesa financeira" (Nota 31). Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

Em 31 de março de 2011, no contas a receber de clientes do Consolidado no valor de R\$ 79 (2010 - R\$ 1.178) encontram-se vencidas por até seis meses, mas não foram consideradas perdas do valor recuperável das contas a receber de clientes. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência. Foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$ 97 sobre os vencidos a mais de seis meses.

11 Estoques – consolidado

	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Produtos acabados	15.281	9.485
Produtos para revenda	65	738
Produtos em elaboração	516	5
Matérias-primas	6.269	6.443
Importações de matérias-primas em trânsito	47	2.604
Outros	7.194	6.251
Provisão para perdas na realização de estoques	(306)	(159)
	<u>29.066</u>	<u>25.367</u>

A movimentação na provisão para perdas na realização de estoques são as seguintes:

	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Em 1º de janeiro	159	319
Diferencial de participação em controlada	-	87
Provisão para perdas na realização de estoques	207	476
Reversão de provisão (*)	(60)	(723)
Em 31 de março/31 de dezembro	<u>306</u>	<u>159</u>

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(*) A parcela da provisão para perdas nos estoques revertida durante o exercício de 2010 e 2009 se refere a estoques vendidos durante esses períodos.

12 Impostos a recuperar (não circulante) - consolidado

O saldo dos impostos a recuperar, apresentado no realizável a longo prazo, corresponde aos créditos de ICMS, da controlada em conjunto Latapack-Ball, decorrente do ativo permanente adquirido, principalmente durante a instalação da terceira linha de produção da fábrica de Jacareí - SP e da segunda linha de produção da fábrica de Simões Filho - BA.

De acordo com as projeções da controlada esses créditos serão realizados mediante a compensação com o ICMS devido em suas operações correntes, no período de 2011 a 2014, consoante a legislação de ICMS vigente.

13 Participações em controladas e controladas em conjunto

					<u>Total</u>	
	<u>Latapack S.A. (controlada em conjunto)</u>	<u>PQ Seguros</u>	<u>PIN Agro</u>	<u>MSB (*)</u>	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Informações relevantes em 31 de dezembro de 2010						
Capital total (capital votante)	76,30%	87,48%	99,99%	16,67%		
Quantidade de ações/quotas possuídas	30.553.125	121.836	779.239	368		
Capital social	63.840	13.933	10.146	615		
Total do ativo	396.339	47.883	8.004	418		
Patrimônio líquido	175.965	18.370	4.520	276		
Lucro líquido (prejuízo) do período	13.825	104	226	(4)		
Evolução dos investimentos						
No início do período	123.379	15.979	4.294	551	144.203	88.757
Adição de investimentos, líquidas de baixas	-	-	-	-	-	23.387
Realização do deságio de investimento	-	-	-	-	-	3.003
Ajuste de avaliação patrimonial	329	-	-	-	329	(854)
Resultado de equivalência patrimonial	10.549	91	226	(1)	10.865	29.910
No fim do período	134.257	16.070	4.520	550	155.397	144.203

(*) Incluso o ágio no montante de R\$ 504.

14 Propriedade para investimento - Consolidado

	<u>31 de março de 2011</u>			<u>31 de dezembro de 2010</u>	
Controlada PQ Seguros	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depre- ciação -%
Imóveis destinados a renda	9.431	(2.695)	6.736	6.831	4 e 5
Terrenos	503	-	503	503	-
	9.934	(2.695)	7.239	7.334	

Em 2010, a controladora vendeu 2 (dois) imóveis por R\$ 780 apurando um prejuízo de R\$ 339.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas ControladasNotas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imobilizado

Em 31 de março de 2011						
Consolidado						
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Depreciação	Saldo contábil líquido
Terrenos	3.143	-	-	-	-	3.143
Benfeitorias em terceiros	3.258	-	-	77	(100)	3.235
Edifícios	22.498	-	-	896	(137)	23.257
Instalações	6.772	-	-	137	(227)	6.682
Máquinas e equipamentos	98.454	-	(64)	23.546	(2.038)	119.898
Ferramentas	1.211	-	-	263	(123)	1.351
Móveis e utensílios	2.120	-	-	1.546	(162)	3.504
Veículos	94	-	-	(1)	(5)	88
Computadores	1.426	-	-	30	(92)	1.364
Benfeitorias	192	-	-	-	(6)	186
Pastagem	457	4	-	-	(14)	447
Total em operação	139.625	4	(64)	26.494	(2.904)	163.155
Imobilizado em andamento	36.877	12.411	-	(26.494)	-	22.794
Peças para reposição	4.594	157	-	-	-	4.751
Obras de arte	106	-	-	-	-	106
	<u>181.202</u>	<u>12.572</u>	<u>(64)</u>	<u>-</u>	<u>(2.904)</u>	<u>190.806</u>

Em 31 de dezembro de 2010							
Consolidado							
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Diferencial de participação	Transferências	Depreciação	Saldo contábil líquido
Terrenos	3.012	-	-	131	-	-	3.143
Benfeitorias em terceiros	3	-	-	-	3.459	(204)	3.258
Edifícios	6.197	-	-	1.680	15.311	(689)	22.499
Instalações	842	-	(5)	223	6.236	(524)	6.772
Máquinas e equipamentos	35.093	2.582	(130)	9.507	58.794	(7.392)	98.454
Ferramentas	1.295	-	-	351	82	(517)	1.211
Móveis e utensílios	540	11	(22)	115	1.672	(196)	2.120
Veículos	51	-	(34)	13	85	(21)	94
Computadores	583	17	(3)	90	988	(249)	1.426
Benfeitorias	126	-	-	-	117	(51)	192
Pastagem	497	16	-	-	-	(56)	457
Total em operação	48.239	2.626	(194)	12.110	86.744	(9.899)	139.626
Imobilizado em andamento	52.318	57.108	-	14.195	(86.744)	-	36.877
Peças para reposição	3.485	163	-	945	-	-	4.593
Obras de arte	106	-	-	-	-	-	106
	<u>104.148</u>	<u>59.897</u>	<u>(194)</u>	<u>27.250</u>	<u>-</u>	<u>(9.899)</u>	<u>181.202</u>

	31 de março de 2011			31 de dezembro de 2010		
Saldo contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil líquido
Terrenos	3.143	-	3.143	3.143	-	3.143
Benfeitorias em terceiros	3.540	(305)	3.235	3.463	(205)	3.258
Edifícios	29.055	(5.798)	23.257	28.159	(5.661)	22.498
Instalações	11.753	(5.071)	6.682	11.616	(4.844)	6.772
Máquinas e equipamentos	158.800	(38.893)	119.907	135.311	(36.857)	98.454
Ferramentas	4.775	(3.424)	1.351	4.512	(3.301)	1.211
Móveis e utensílios	5.454	(1.950)	3.504	3.908	(1.788)	2.120
Veículos	243	(153)	90	242	(148)	94
Computadores	2.468	(1.104)	1.364	2.438	(1.012)	1.426
Benfeitorias	393	(218)	175	393	(201)	192
Pastagem	1.474	(1.027)	447	1.470	(1.013)	457
Total em operação	221.098	(57.943)	163.155	194.655	(55.030)	139.625
Imobilizado em andamento	22.794	-	22.794	36.877	-	36.877
Peças para reposição	4.751	-	4.751	4.594	-	4.594
Obras de arte	106	-	106	106	-	106
	<u>248.749</u>	<u>(57.943)</u>	<u>190.806</u>	<u>236.232</u>	<u>(55.030)</u>	<u>181.202</u>

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O montante de R\$ 2.771 (2010 - R\$ 2.994) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "Custo dos bens vendidos" e R\$ 133 (2009 - R\$ 103) em "Despesas administrativas".

16 Intangível

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Movimentação - Softwares				
Saldo em 1º de janeiro	116	162	1.389	947
Aquisições	-	13	135	575
Diferencial de participação (*)	-	-	-	76
(-) Amortização	(12)	(59)	(49)	(209)
Saldo em 31 de março/31 de dezembro	<u>104</u>	<u>116</u>	<u>1.475</u>	<u>1.389</u>
Em 31 de dezembro				
Custo	522	522	2.515	2.380
(-) Amortização acumulada	(418)	(406)	(1.544)	(1.495)
Ágio da controlada MSB	-	-	504	504
Saldo contábil líquido	<u>104</u>	<u>116</u>	<u>1.475</u>	<u>1.389</u>

(*) Diferencial de participação na aquisição de ações da controlada em conjunta Latapack S.A. (8,13%).

17 Empréstimos e financiamentos

	<u>Taxa média de juros e comissões</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Moeda estrangeira					
Em dólares norte-americanos	Libor + 1,03% a	-	-	90.953	94.283
	3,05% a.a	-	-	-	-
Em dólares norte-americanos	5,6953 % a.a	61.239	62.571	61.239	62.571
Moeda nacional					
Pós-fixada	TJLP	-	-	707	696
Juros sobre financiamentos		2.306	1.545	3.696	2.245
		<u>63.545</u>	<u>64.116</u>	<u>156.595</u>	<u>159.795</u>
Passivo circulante		-	-	11.816	12.276
Passivo não circulante		<u>63.545</u>	<u>64.116</u>	<u>144.779</u>	<u>147.519</u>
		<u>63.545</u>	<u>64.116</u>	<u>156.595</u>	<u>159.795</u>

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
2012	15.886	16.029	33.126	33.966
2013	15.886	16.029	38.207	38.863
2014	15.886	16.029	33.898	34.456
2015	15.887	16.029	33.898	34.456
2016	-	-	2.824	2.889
2017	-	-	2.826	2.889
	<u>63.545</u>	<u>64.116</u>	<u>144.779</u>	<u>147.519</u>

Os financiamentos estão garantidos por notas promissórias, penhor mercantil de bens do ativo imobilizado, alienação fiduciária e cartas de fiança.

(a) Cláusula restritiva

O contrato de financiamento de longo prazo com o International Finance Corporation - IFC obtido pela controlada em conjunto Latapack-Ball, no montante de US\$ 51.501 mil, está sujeito à cláusula restritiva, em linha com as práticas usuais de mercado, que estabelecem controle de limites para a cobertura do serviço da dívida através da relação endividamento líquido/EBITDA ("*Earnings Before Interest, Depreciation and Amortization*"), bem como limites para a cobertura de serviços da dívida através da relação EBTIDA/despesa financeira líquida. Há também uma cláusula que define mínimo para o patrimônio líquido da Latapack-ball.

Incluem, também, restrições de praxe sobre criação de novos gravames sobre bens do ativo, venda de bens do ativo, pagamento de dividendos por um período de dois anos, iniciado em novembro de 2008.

Em 31 de março de 2011, a controlada Latapack-Ball estava adimplente com todas as cláusulas restritivas.

(b) Valor justo das dívidas

Os empréstimos e financiamentos de longo prazo junto aos bancos estão registrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Considerando as características de operações de longo prazo nos mercados local e externo, os valores justos dos empréstimos e financiamentos junto aos bancos se aproximam dos seus valores contábeis.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas**

**Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

18 Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Fornecedores no País (a)	26	59	15.920	10.780
Fornecedores no Exterior (b)	-	-	3.500	6.067
(-) Devolução a fornecedores	-	-	(73)	(39)
	<u>26</u>	<u>59</u>	<u>19.347</u>	<u>16.808</u>

(a) Refere-se substancialmente da controlada Latapack-Ball.

(b) Refere-se integralmente da controlada Latapack-Ball.

19 Sinistros a liquidar - Consolidado

A controlada PQ Seguros S.A., desde outubro de 1998, vem efetuando operações de DPVAT, apropriadas mensalmente com base nos valores informados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT. Dessa forma, a movimentação apresentada nesta conta refere-se à provisão dos sinistros a liquidar com expectativas de perdas prováveis, informadas pelos consultores jurídicos da controlada, e a correspondente amortização pela liquidação financeira dessas ações. Segue a movimentação da referida provisão no exercício:

	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Saldo em 1º de janeiro	22.243	20.537
Adições	1.254	11.564
Baixas	(2.053)	(9.858)
Saldo em 31 de março/31 de dezembro	<u>21.444</u>	<u>22.243</u>

20 Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - consolidado

	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de dezembro de 2010</u>
Convênio DPVAT		
Saldo em 1º de janeiro	1.553	1.528
Adições	3.505	8.219
Baixas	(896)	(8.194)
Saldo em 31 de março/31 de dezembro	<u>4.162</u>	<u>1.553</u>

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****21 Parcelamento de tributos**

Conforme previsto na Lei nº 11.941/09 que institui o Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e da Receita Federal do Brasil, a Controladora solicitou o pedido de parcelamento dos débitos discutidos judicialmente a serem pagos em 180 meses a partir de novembro de 2009. Segue abaixo o demonstrativo dos valores inclusos no parcelamento.

<u>Descrição</u>	<u>31 de março de 2011</u>
Débito original	893
Multa sobre débito	182
Juros de mora sobre débito	<u>1.464</u>
	2.539
Desconto de juros e multa	(475)
Redução de juros e multa com prejuízos fiscais	<u>(1.171)</u>
	893
Pagamentos	<u>(3)</u>
	<u>890</u>
Passivo circulante	59
Passivo não circulante	<u>831</u>

Foram utilizados prejuízos fiscais no montante de R\$ 4.684 na redução dos juros e multa no parcelamento conforme previsto pela Lei nº 11.941/09. A Controlada está aguardando a consolidação dos débitos junto a Receita Federal do Brasil para iniciar as amortizações.

22 Adiantamento de clientes - Consolidado

O saldo de adiantamento de cliente, apresentado no passivo não circulante, corresponde ao adiantamento que a controlada em conjunto Latapack-Ball recebeu de cliente durante 2010 no montante de R\$ 33.849 (US\$ 19.232), em 31 de dezembro de 2010 R\$ 35.939 (US\$ 20.600 mil) em conexão com contrato firmado entre ambas as partes. De acordo com o contrato, a entrega do produto terá início em 2012, e a Latapack-Ball espera concluir essas entregas até 2016. Durante este período, o saldo remanescente deste adiantamento será atualizado a uma taxa de 6% a.a.

23 Imposto de renda e contribuição social diferidos - consolidado

Em 31 de dezembro de 2010, a controlada em conjunto Latapack-Ball possui despesas não dedutíveis temporariamente na apuração do imposto de renda e da contribuição social a serem compensados com lucros tributáveis futuros. Em consequência, vem sendo contabilizado o ativo ou passivo fiscal diferido decorrente de imposto de renda e contribuição social, cujo saldo em 31 de março de 2011 totaliza um passivo líquido de R\$ 4.067.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos estão demonstrados como segue:

	Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Provisão para participação em lucros	557	1.170
Provisão para perdas de estoque	104	56
Provisão para devedores duvidosos	-	33
Provisão para contingências	107	78
Variação cambial - passiva	637	3.557
Variação cambial - ativa	(5.178)	(7.476)
Resultado hedge - ganho	3.538	(2.868)
Resultado hedge - perda	(3.962)	2.701
Outros	130	55
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	(4.067)	(2.694)
Ativo fiscal diferido	5.074	7.650
Passivo fiscal diferido	(9.141)	(10.344)
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	(4.067)	(2.694)

Durante o exercício de 2010, a controlada em conjunto Latapack-Ball compensou a totalidade de seu prejuízo fiscal acumulado.

A Companhia e as controladas abaixo possuem prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para compensar com lucros tributáveis futuros. Considerando o volume reduzido de operações e de resultados tributáveis apurados nos últimos exercícios, a administração decidiu pela não constituição dos créditos tributários produzidos por prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

	Prejuízo fiscal		Base negativa	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Participações Industriais do Nordeste S.A.	37.795	36.376	20.472	19.053
PQ Seguros S.A.	31.487	31.624	32.614	32.751
MSB Participações S.A.	17.103	17.099	17.103	17.099
Latapack S.A.	6.297	6.208	6.297	6.208
Latapack Participações S.A.	5.123	5.125	5.138	5.139
	97.805	96.432	81.624	80.250

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****24 Provisões para contingências**

A administração da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto, baseadas em pareceres de consultores internos e externos, não esperam prejuízos de valor significativo nas questões em andamento. Os processos judiciais compõem o saldo de provisões para contingências no consolidado, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de março de 2011	31 de dezembro de 2010
Classe				
Tributária (a)				
Saldo inicial do exercício	1.398	1.356	3.669	2.984
Constituição de provisão	-	42	231	731
Reversão de provisão	-	-	-	(46)
Atualização da provisão	-	-	86	-
Saldo final do exercício	<u>1.398</u>	<u>1.398</u>	<u>3.986</u>	<u>3.669</u>
Trabalhista (b)				
Saldo inicial do exercício	87	101	318	332
Valores pagos	-	(28)	-	(28)
Atualização da provisão	-	14	-	14
Saldo final do exercício	<u>87</u>	<u>87</u>	<u>318</u>	<u>318</u>
Administrativa (c)				
Saldo inicial do exercício	<u>447</u>	<u>447</u>	<u>802</u>	<u>802</u>
Saldo final do exercício	<u>447</u>	<u>447</u>	<u>802</u>	<u>802</u>
Total de provisões para contingências	1.932	1.932	5.106	4.789
Valores depositados judicialmente	(1.065)	(1.065)	(3.293)	(3.119)
Provisão para contingências, líquida	<u>867</u>	<u>867</u>	<u>1.813</u>	<u>1.670</u>

(a) Contingenciais tributárias

Referem-se substancialmente a processos judiciais fiscais da Companhia e sua controlada PQ Seguros S.A.. O saldo é composto por provisões para ações que questionam a incidência de Imposto de Renda sobre a participação nos lucros dos diretores da Companhia e a incidência de PIS e COFINS sobre o resultado apurado pela controlada PQ Seguros S.A devido a sua participação no Consórcio dos Seguros DPVAT. As parcelas depositadas em juízo totalizam R\$ 3.293 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 3.119). A administração, apoiada por pareceres dos seus assessores jurídicos não espera prejuízos superiores aos montantes provisionados.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

**Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(b) Demais contingências

Composta substancialmente por provisões para os processos de questionamento da multa aplicada pelo CADE contra a Companhia e sua controlada MSB Participações S.A.

25 Cobertura de seguros

A companhia e suas controladas mantêm cobertura de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da atividade das empresas, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. O montante da cobertura de seguros para os estoques e imobilizado de suas controladas é de, aproximadamente, R\$ 296.042 (31 de dezembro de 2010 - R\$ 247.969).

26 Patrimônio líquido

(a) Capital social

É representado, na controladora, por 126.000 ações ordinárias (2008 - 126.000 ações) e 31.388 ações preferenciais (2008 - 31.388 ações) classe "A", todas nominativas, totalmente integralizadas e pertencentes a domiciliados no País.

(b) Direito das ações

Aos titulares de ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira e reconhecidos no passivo.

(c) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do Capital Social.

(d) Reserva de lucros a realizar

Constituída sobre o valor dos dividendos mínimo obrigatório que exceder a parcela realizada do lucro líquido do exercício. Em 2010, a Controladora constituiu reserva de lucros a realizar no montante de R\$ 7.341 (vide Nota 27).

(e) Reserva estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída com a totalidade do lucro remanescente após o pagamento de dividendos e das demais apropriações, não podendo ultrapassar o capital social, e é destinada a assegurar investimentos em bens do ativo permanente e reforçar o capital de giro da Companhia.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****27 Dividendos e apropriações dos
lucros - controladora**

	31 de dezembro de 2010
Lucro líquido do exercício	27.906
Baixa do deságio em investimentos	3.003
Constituição de reserva legal (5%)	<u>(1.546)</u>
Lucro líquido ajustado	<u>29.363</u>
Dividendo Mínimo obrigatório de 25 %	<u>7.341</u>
Lucro não realizado (25%)	
Sobre deságio baixado de investimentos	(751)
Sobre resultado de equivalência patrimonial da Latapack	<u>(7.174)</u>
	<u>(7.925)</u>
Reserva de lucros a realizar	(7.341)
Reserva de dividendos	<u>-</u>
Lucro ajustado destinado a reserva de lucros	<u>22.022</u>

28 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de março de 2011 a Controladora apurou prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social apresentada como segue:

	Controladora	
	31 de março de 2011	31 de março de 2010
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>10.954</u>	<u>7.666</u>
Adições (exclusões) no cálculo dos respectivos tributos:		
Participação nos resultados das sociedades controladas	(10.865)	(8.337)
Doações e patrocínios não dedutíveis	-	43
Despesas não dedutíveis	4	5
Variação cambial ativa	(1.511)	
Outras exclusões	<u>(1)</u>	<u>(42)</u>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	<u>(1.419)</u>	<u>(665)</u>

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Companhia está pelo regime tributário "RTT", instituído pela Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, para os tributos federais, a partir de 01 de janeiro de 2008, que continuam sendo apurados conforme os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404/76, vigentes em 31 de dezembro de 2007.

A despesa de imposto de renda e contribuição social do exercício, apresentada no consolidado, advém das seguintes empresas controladas e controladas em conjunto:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de março de 2010</u>
Latapack-Ball Embalagens Ltda.	(2.009)	(551)
Pin Agropecuária Ltda.	(14)	(8)
PQ Seguros S.A.	<u>(122)</u>	<u>(141)</u>
	<u>(2.145)</u>	<u>(700)</u>

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e efetiva do consolidado está demonstrado a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de março de 2010</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>14.481</u>	<u>9.461</u>
Encargo tributário do imposto de renda e da contribuição social, calculado às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(4.924)	(3.217)
Efeito líquido das adições e exclusões permanentes no cálculo dos tributos	<u>1.406</u>	<u>1.424</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(3.518)</u>	<u>(1.793)</u>
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(2.145)	(700)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	<u>(1.373)</u>	<u>(1.093)</u>

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas**

**Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

29 Receita

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de março de 2010</u>	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de março de 2010</u>
Venda bruta de produtos e prestação de serviços	259	222	90.138	58.597
Dedução da receita bruta	(37)	(32)	(28.421)	(24.503)
	<u>222</u>	<u>190</u>	<u>61.717</u>	<u>34.094</u>

30 Despesas gerais e administrativas por natureza

	<u>Controladora Reapresentado</u>		<u>Consolidado Reapresentado</u>	
	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de março de 2010</u>	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de março de 2010</u>
Salários e ordenados	342	261	2.081	937
Benefícios mensalistas	140	211	676	613
Despesas de vendas	-	-	-	30
Fretes	-	-	144	91
Honorários	30	66	133	220
Serviços terceirizados	82	195	566	813
Despesas com viagens e entretenimento	8	-	104	107
Relações com empregados	-	7	240	181
Despesas de escritório	38	-	228	127
Despesas com expatriados	-	-	247	41
Despesas de publicação	-	-	79	-
Utilidades	28	-	59	7
Suprimentos diversos	-	33	-	44
Leasing e aluguéis	-	15	40	30
Depreciações e amortizações	37	42	133	103
Seguros	-	22	16	51
Manutenção e reparos	-	2	26	20
Impostos e taxas	8	1	286	11
Doações	190	200	190	200
Despesas não dedutíveis	-	-	-	280
Despesas judiciais	-	-	231	-
Obras	-	-	21	-
Convênio DPVAT	-	-	427	411
Outras despesas	21	6	96	39
Total despesas gerais e administrativas	<u>924</u>	<u>1.061</u>	<u>6.023</u>	<u>4.356</u>

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas**

**Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

31 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2011	31 de março de 2010	31 de março de 2011	31 de março de 2010
Despesa financeira				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(940)	-	(2.088)	(494)
Juros sobre operações de hedge	-	-	(604)	-
Juros com adiantamentos de clientes	-	-	(501)	-
Perdas sobre operações de derivativos	-	-	(1.914)	(1.165)
Outras despesas financeiras	-	-	(55)	(14)
Total das despesas financeiras	(940)	-	(5.162)	(1.673)
Receita financeira				
Receitas sobre aplicações financeiras	135	87	2.547	1.438
Juros de operações com partes relacionadas	5	67	-	66
Juros recebidos	15	-	31	17
Ganhos sobre operações de derivativos	-	-	716	1.101
Descontos obtidos	-	-	-	5
Outras receitas financeiras	-	-	93	32
Total de receitas financeiras	155	154	3.387	2.659
Variações monetárias e cambiais				
Variação monetária impostos federais	35	30	39	30
Variação monetária ativa (passiva) sobre JCP	30	16	(5)	5
Variação monetária - Convênio DPVAT	-	-	(518)	(400)
Variações cambiais passivas	-	-	(863)	(3.148)
Variações cambiais ativas	1.511	-	5.324	5.113
Total variações monetárias e cambiais, líquidas	1.576	46	3.977	1.600
	791	200	2.202	2.586

32 Despesas com vendas

Refere-se substancialmente pagamentos a título de royalties sobre as vendas líquidas, deduzidos os impostos incidentes, da controlada em conjunto Latapack-Ball.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

**Notas explicativas da administração
às informações trimestrais em 31 de março de 2011
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Diretores:

- Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores
- Francisco Teixeira Sá - Diretor

Conselho de Administração:

- Carlos Mariani Bittencourt - Presidente do Conselho
- Angela Mariani Bittencourt - Conselheira
- Eduardo Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Filipe Eduardo Moreau - Conselheiro
- Gisela Maria Moreau - Conselheira
- Glória Maria Mariani Bittencourt - Conselheira
- Luiz Clemente Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Pedro Mariani Lacerda - Conselheiro
- Sylvio de Góes Mascarenhas - Conselheiro

Contador

Mauro César Silva Cunha
CRC-RJ 60.128/O-o S-BA

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Participações Industriais do Nordeste S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Participações Industriais do Nordeste S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes
ao trimestre anterior

A revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Participações Industriais do Nordeste S.A., contidas no ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2010, apresentadas para fins de comparação, foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão com data de 14 de maio de 2010, sem ressalvas. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 2011

PricewaterhouseCoopers Maria Salete Garcia Pinheiro
Auditores Independentes Contadora CRC 1RJ048568/O-7 "S" BA
CRC 2SP000160/O-5 "F" BA

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Rio de Janeiro, 16 de maio de 2011.

DECLARAÇÃO

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas nas informações trimestrais da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores

Francisco Teixeira Sá - Diretor.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Rio de Janeiro, 16 de maio de 2011.

DECLARAÇÃO

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso V da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes (PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes) relativo às informações trimestrais da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes trimestre findo em 31 de março de 2011.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores

Francisco Teixeira Sá - Diretor.